



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



[grupopurifarma](#)



[Purifarma](#)

EXT. SECO CHÁ-VERDE 20%

O chá verde, cientificamente chamado de *Camellia sinensis* (também conhecido popularmente como banchá ou chá-da- Índia) é considerado atualmente um aliado da saúde por ser rico em flavonóides - substâncias antioxidantes que ajudam a neutralizar os radicais livres, responsáveis pelo envelhecimento celular precoce.

A *Camellia sinensis* é uma pequena árvore, muito ramosa, originária da Ásia continental e Indonésia e cultivada na Índia, China, Sri Lanka, antiga URSS, Japão, Quênia e Indonésia. As folhas e botões terminais são utilizados in natura, aromatizados com mentas ou frutos ou sob forma de produtos solúveis, como chá estimulante e alimentício. A droga vem sendo utilizada como auxiliar em regimes dietéticos, pela sua ação lipolítica e diurética e, externamente, como antipruriginoso e emoliente em afecções dermatológicas.

Em sua composição encontram-se como constituintes: nas folhas não fermentadas proteínas (15 a 20%), glicídeos (5%), ácido ascórbico, vitaminas do complexo B (principalmente B1 e B2) e bases púricas, especialmente cafeína (2 a 4%), polifenóis (30%): monosídeos de flavonóis e flavonas, catecóis e epicatecóis livres e esterificados pelo ácido gálico e produtos de condensação, e taninos (10 a 24%). Após a infusão seu estado passa de amarelo pálido (chá verde) para vermelho castanho (chá preto), pela oxidação dos polifenóis, em particular pela formação de benzotropolonas. O odor aromático é devido a presença de compostos voláteis.

NOME CIENTÍFICO: *Camellia sinensis*

FAMÍLIA BOTÂNICA: Theaceae (Ternstroemiaceae)

PARTE UTILIZADA: Folhas

INDICAÇÕES E AÇÕES FARMACOLÓGICAS: Dietas de emagrecimento, proteção a cardiopatias, redução da lipoproteína LDL (responsável pelo transporte do colesterol para dentro das células), anti-séptico, adstringente. As principais atividades farmacológicas atribuídas ao chá verde, tem sido a ação anti-radicaís livres e angioprotetora, devido aos derivados flavânicos; antimutagênica e anti-tumoral, pela presença de compostos fenólicos; inibidora da absorção intestinal de colesterol exógeno.

Na área da dermatologia, a novidade é que o chá verde pode proteger contra os efeitos nocivos do sol. Segundo a revista, "o assunto foi um dos mais comentados do último congresso da Academia Americana de Dermatologia, por causa de um estudo realizado por pesquisadores da Universidade de Nova Jersey". Eles descobriram que o chá, transformado em creme, melhora o sistema de defesa das células da pele contra os raios ultravioletas do tipo B, aqueles responsáveis pelo vermelho-pimentão. Ao reduzir a inflamação causada por essa radiação, o chá verde aumentaria a proteção contra o câncer de pele. A descoberta pode ser o ponto de partida para a produção de uma nova família de loções.

Está comprovado que o chá verde acelera o metabolismo e ajuda a queimar gordura corporal. Um dos estudos foi realizado na Suíça com três grupos de pessoas que seguiram a mesma dieta. O resultado: o grupo que recebeu chá verde teve aumento de 4% na velocidade de combustão das calorias no organismo e de 5% na queima de calorias em relação aos outros dois grupos pesquisados. Um estudo publicado no American Journal of Clinical Nutrition, demonstrou que extrato de chá verde - que possui altas concentrações de antioxidantes como catequina, polifenóis e muitos outros compostos incluindo cafeína - pode aumentar a utilização de energia muito acima dos efeitos da cafeína pura.



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



grupopurifarma



Purifarma

DOSES E USOS: Via oral. Extrato Seco: 50-100 mg/dia, preferencialmente pela manhã.

EXTRATO FLUIDO: 25-50 gotas/doses 3x/dia. Tintura: 50-100 gotas, 1 a 3x/dia.

REAÇÕES ADEVERSAS: Os efeitos indesejáveis observados com chá verde são gases, indisposição, náuseas, azia, dor de estômago, dor abdominal, tonturas, dor de cabeça e dor muscular. Todos os eventos referidos foram avaliados como eventos moderados e a incidência não foi superior aos referidos para o grupo placebo.

PRECAUÇÕES: Em caso de hipersensibilidade recomenda-se descontinuar o uso. Não ultrapassar as doses recomendadas.

INTEIRAÇÕES: Pode potencializar os efeitos da doxorrubicina.

CONTRA-INDICAÇÃO: Não é recomendado o uso durante a gravidez/lactação.

REFERÊNCIAS

SIMÕES, et al. Farmacognosia da planta ao medicamento. 2.ed. Porto Alegre/ Florianópolis: Ed. Universidade/UFRGS/ Ed. da UFSC, 2000.

Fitoterapia. Disponível em: < <http://www.fitoterapia.com.br/portal/index.php?>> Acesso: 26/02/2008.

